



XXX Seminário de

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DA UFRSA

09 a 12 de dezembro de 2024

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Interdisciplinar

Área do Conhecimento: Biotecnologia

Desenvolvimento de armadilha sustentável para captura de carrapato

Gabriela Monaliza Sousa de Oliveira, Francisco Silvestre Brilhante Bezerra, Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

Os carrapatos são ectoparasitos hematófagos de interesse para saúde pública, por transmitir patologias. O controle convencional geralmente é realizado com acaricidas, possuindo uma utilização desordenada e ocasionando resistência química parasitária. Como método alternativo existem as armadilhas, pouco pesquisadas quando relacionadas aos carrapatos. Nesse sentido, a pesquisa teve por objetivo desenvolver uma armadilha sustentável para captura de carrapatos *Rhipicephalus* spp. em fase adulta, por ser o maior gênero presente na região, sob autorização do CEUA 14/2021. As armadilhas foram testadas em locais infestados da zona rural e urbana do município de Catolé do Rocha, estado da Paraíba, e foi desenvolvida com material reciclável tipo garrafa pet (23 cm de comprimento e 13 cm de largura), abertura superior e funil feito da própria garrafa. Na parte interna ficaram os compostos pesquisados quanto à sua capacidade atrativa. Os compostos atrativos utilizados foram o tratamento 1 (infusão de pelos de cães não tratados com antiparasitários), que posteriormente foram submetidos a diferentes tempos de infusão em banho-maria, sendo a 10 minutos (Tratamento 1A), 30 minutos (Tratamento 1B) e 60 minutos (Tratamento 1C). O tratamento 2 foi uma composição de bicarbonato de sódio e vinagre de álcool, mimetizando, a liberação de dióxido de carbono ocasionada pela respiração do hospedeiro. Para esse estudo, foi adicionado 12g de bicarbonato de sódio a 100 mL de vinagre de álcool e colocados em armadilhas com teste de interferência ou não da cor, sendo tratamento 2A garrafa de cor verde e tratamento 2B transparente. Para o tratamento 3 foi utilizado uma maior quantidade de bicarbonato, sendo adicionada 24g de bicarbonato de sódio em 100 mL de vinagre de álcool e utilizado armadilha transparente. Os testes foram realizados durante 03 dias consecutivos, onde foram colocadas as armadilhas em locais com maior trânsito de cães infestados, dispendo de 40 cm de distância entre ambas e em abrigo de bovinos com carrapatos. As armadilhas foram enterradas a uma profundidade de 23 cm e as diferentes cores das garrafas foram utilizadas para analisar sua influência na atração. Como resultado para o tratamento 1 (Infusão de pelo) em 100% (3/3) das armadilhas foi possível observar a presença de insetos (formigas) em uma quantidade

incontável com os atrativos completamente envoltos pelos insetos. No tratamento 2 foi atraído para a armadilha 2A (cor verde): insetos do tipo formigas (número incontável), 01 grilo e 01 mosca predadora. Enquanto na armadilha 2B (transparente) foram atraídos insetos como formigas (número incontável e em diferentes tamanhos), 04 grilos e 01 aracnídeo (aranha). Enquanto no tratamento 3 foi atraído insetos como formigas (incontáveis) e 01 aracnídeo (aranha). Conclui-se que o tratamento 1 obteve atração de insetos, entretanto, os tratamentos 2 e 3, obtiveram resultados tanto para insetos, quanto para aracnídeos, porém sem a presença de carrapatos. Diante disso, os atrativos não foram eficientes para os carrapatos.

Palavras-chave: Aracnídeo, Ectoparasito, Alternativo, Tratamento, Armadilha.

Agência financiadora: PIBITI/UFERSA

Campus: Mossoró
